

Avaliação do perfil nutricional de pacientes que participaram do nutriDia Brasil 2021 realizado em uma unidade de clínica médica no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas

JÚLIA SOARES RIBEIRO CORRÊA¹; FABIANE DUARTE GALHARDO²; SHEILA AFONSO³, SILVANA ORLANDI⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Nutrição – juliasrcorrea@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas. Hospital Escola - EBSERH - fabiane.galhardo@ebserh.gov.br*

³*Universidade Federal de Pelotas. Hospital Escola - EBSERH - sheila.amaral@ebserh.gov.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas Faculdade de Nutrição – silvanaporlandi@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A desnutrição é caracterizada como um estado resultante da carência de ingestão ou absorção de nutrientes, que podem causar mudanças na composição corporal, levando à diminuição da função física e mental. (CEDERHOLM, T. et al., 2017). A desnutrição em âmbito hospitalar é um dos problemas encontrados em pacientes hospitalizados, e frequentemente está associado a altas taxas de complicações infecciosas e aumento das taxas de mortalidade, além de aumentar o tempo de permanência hospitalar, que consequentemente gera maiores custos hospitalares. (WAITZBERG DL., 2001)

A desnutrição hospitalar é um dos grandes problemas de saúde pública em vários países, e apresenta uma taxa de 20 a 50% em adultos hospitalizados. O Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar (IBRANUTRI), avaliou 4 mil pacientes na rede pública hospitalar de estados brasileiros e Distrito Federal, e observou que a prevalência da desnutrição foi de 48,1%, sendo que 12,6% dos pacientes apresentavam desnutrição grave e 35,5% moderada (TOLEDO, 2018).

Diante disso, para obter mais informações e entender os pontos críticos nos hospitais, o nutriDia Brasil objetiva aumentar a conscientização sobre a desnutrição nas instituições de saúde, e a partir do diagnóstico dos problemas identificados, planejar e melhorar a qualidade do tratamento nutricional. Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil nutricional de pacientes que participaram do nutriDia Brasil 2021, realizado em uma unidade de clínica médica no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma análise descritiva dos relatórios do projeto nutriDia Brasil da edição de 2021. O nutriDia Brasil é um estudo multicêntrico, realizado anualmente, num dia específico, em todos os hospitais do mundo. A coleta de dados é realizada com a ajuda de questionários e de maneira anônima, esses questionários são gerados através do site <https://www.nutritionday.org/>.

O questionário utilizado para a coleta dos dados foi o Hospital EXPRESS, o qual consiste em uma avaliação mais rápida e menos detalhada da estrutura hospitalar. Os dados coletados consistem em quatro partes: a primeira fala sobre a organização e estruturas da unidade, a qual possui informações sobre a estrutura das unidades e a capacidade do hospital, já a segunda é sobre o perfil demográfico, informações médicas e nutricionais do paciente, a qual deve ser

preenchida por um responsável da equipe médica; A terceira parte contém o questionário do paciente, que apresenta perguntas sobre a ingestão alimentar, possível perda de peso e estado geral de saúde dos pacientes, e após 30 dias ou na alta hospitalar é aplicado o questionário referente aos desfechos do paciente.

O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição coordenadora. E todos os pacientes consentiram participar da pesquisa assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 26 pacientes de enfermaria internados em um hospital escola na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Os pacientes apresentaram idades de 33 a 61 anos, mais da metade (53,8%) dos pacientes era do sexo feminino. Em relação ao peso, as médias variaram de $65,7 \pm 15,7$ kg, e o Índice de Massa Corporal (IMC) variou de $24,9 \pm 6,9$ Kg/m².

Em relação ao diagnóstico na admissão, 23,1% dos pacientes apresentaram problemas relacionados ao sistema digestivo e 57,7% neoplasias, quanto às internações, 61,5% das internações foram planejadas.

A prevalência de perda de peso relatada nos últimos 3 meses, apresentou resultados relevantes, sendo que 80,8% dos pacientes relataram perda de peso não intencional e 11,5% referia permanecer com o mesmo peso, essa alta prevalência de pacientes que relataram perda de peso pode ter diversas causas relacionadas, como tipo de doença, sexo, idade, dieta prescrita e aceitação da dieta, além disso é um fato preocupante pois compromete o prognóstico clínico do paciente.(MERHI, 2015). Quanto à prevalência de desnutrição, 23,1% dos pacientes estavam desnutridos e 46,2% em risco de desnutrição, estudos recentes identificaram que a desnutrição pode estar associada a fatores como diminuição de apetite, perda de peso involuntária e consumo energético (AQUINO, 2014). O **Gráfico 1** apresenta os principais motivos pelos quais os pacientes relataram não comer as refeições oferecidas pelo hospital.

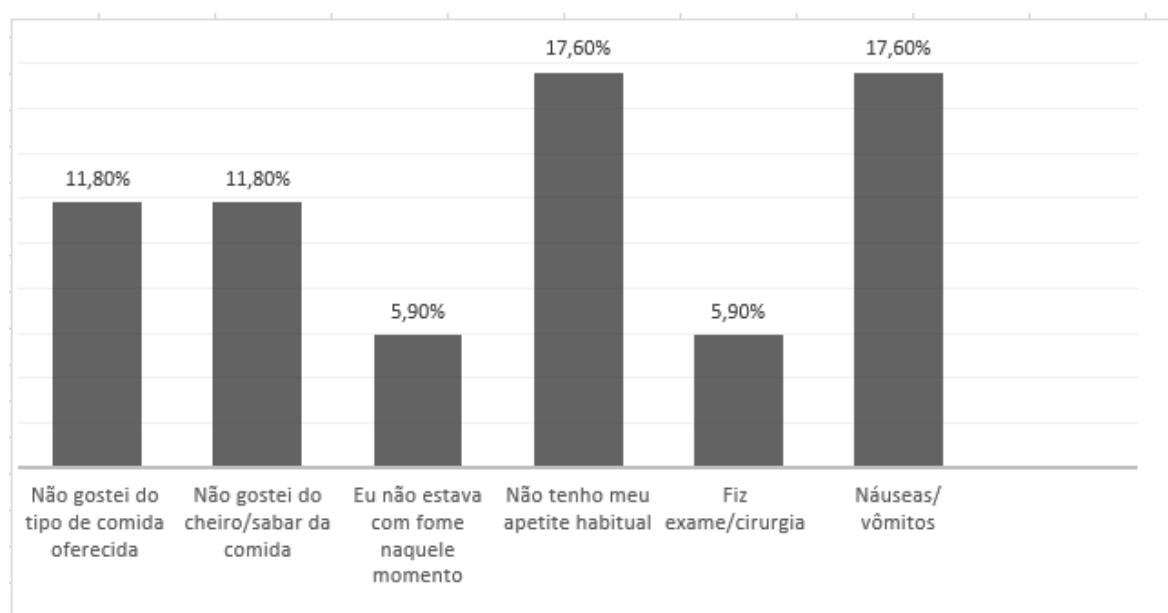


Gráfico 1. Causas da não aceitação da refeição oferecida pelo hospital.

Analisando o Gráfico 1, observa-se que as causas mais frequentes de não aceitação da refeição oferecida pelo hospital foram relacionadas a falta de apetite habitual, e presença de náuseas/vômitos. Outro ponto relevante apresentado no gráfico foi a não aceitação da dieta de 11,8% dos pacientes, referindo insatisfação com o cheiro, sabor e o tipo de comida oferecida, situações relacionadas às características da dieta hospitalar.

Quanto à ingestão nutricional dos pacientes, 38,5% estavam recebendo alimentação hospitalar, 26,9% alimentação hospitalar fortificada, quanto a alimentação enriquecida com suplemento proteico/energético 42,3% dos pacientes faziam uso, e 23,1% dos pacientes estavam em terapia nutricional enteral.

4. CONCLUSÕES

Considerando os dados encontrados, podemos observar que a prevalência de risco de desnutrição e desnutrição no ambiente hospitalar ainda é alta, podendo dificultar a melhora no quadro clínico dos pacientes, e o aumento do tempo de internação dos pacientes. Com isso, nota-se a necessidade de os hospitais identificarem os problemas que contribuem para a desnutrição e perda de peso, além de oferecer uma assistência nutricional de qualidade para os pacientes hospitalizados. Diante disso, o Projeto nutriDia Brasil tem papel importante, se tornando uma estratégia interessante para solucionar, e ajudar na identificação desses problemas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEDERHOLM, T. et al. ESPEN guidelines on definitions and terminology of clinical nutrition. *Clinical Nutrition*, v. 36, n. 1, p. 49–64, fev. 2017.

TOLEDO, D.O; PIOVACARI, S.M.F; HORIE, L.M; MATOS, L.B.N; CASTRO, M.G; CENICCOLA, G.D; CORRÊA, F.G; GIACOMASSI, I.W.S; BARRÉRE, A.P.N; CAMPOS, L.F; VEROTTI, C.C.G; MATSUBA, C.S.T; GONÇALVES, R.C; FALCÃO, H; DIB, R; LIMA, T.E.C; SOUZA, I.A.O; GONZALEZ, M.C; CORREIA, M.I.D.; Campanha “Diga não à desnutrição”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. v.1, n.33, p. 86-100, 2018.

LEANDRO-MERHI, Vania Aparecida et al. In-hospital weight loss, prescribed diet and food acceptance. ABCD. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva* (São Paulo) [online]. 2015, v. 28, n. 1 [Acessado 17 Agosto 2022] , pp. 08-12. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-67202015000100003>>. ISSN 0102-6720. <https://doi.org/10.1590/S0102-67202015000100003>.

Aquino Rde C, Philippi ST. Identificação de fatores de risco de desnutrição em pacientes hospitalizados. *Rev Assoc Med Bras* (1992). 2011 Nov-Dez;57(6):637-43. inglês, português. doi: 10.1590/s0104-42302011000600009. PMID: 22249542.

NUTRITIONDAY. nutritionDay worldwide. Disponível em: <<https://www.nutritionday.org/>>. Acesso em: 18 nov. 2019.